Serviço de Informação Diária

Para acessar mais Fotos, clique aqui



Foto: Cultivo de repolho mo município da Lapa – Antonio Carlos Tonon





Edição e Publicação: SEAB/DERAL 07/08/2018

Núcleos Regionais da SEAB





Campo Mourão

Após longo período de estiagem na região, no último final de semana voltou a chover em boa quantidade, na média de 90,00 mm. As chuvas abrangeram toda a região do Núcleo, foram precipitações, bem distribuídas, ao longo do período, paralisando a colheita do milho safrinha, que vinha em ritmo bem acelerado.

Todas as operações de campo voltaram a ser executadas normalmente, como intensificação no plantio da mandioca, colheita do milho que já deve ser normalizada no decorrer da semana. Os preparos para plantio de soja, já devem ter inicio no próximo mês. A deficiência de umidade que havia no solo, praticamente foi normalizada.

Cornélio Procópio

Hoje o dia amanheceu parcialmente encoberto, com temperaturas mínimas e máximas típicas para esta estação, sem possibilidade de chuvas, segundo o SIMEPAR. Na última sexta-feira (02/08), após cinquenta dias de estiagem, voltou a chover em todos os municípios da região, prolongando-se até o dia de ontem, com volumes variando de 96 a 172 mm e índice médio de 127 mm, bem distribuídos, equalizando o deficit hídrico existente.

Nestas condições climáticas, atividades a serem desenvolvidas em alguns setores da agricultura estão paralisadas, como por exemplo a continuidade nas colheitas de milho 2ª safra, do café, da cana e algumas frutíferas desta época.

Na cultura do trigo, as chuvas promoveram o estancamento progressivo na perda da produtividade na região ao sul do núcleo (onde está concentrada a maior área deste cereal), já as perdas são consideradas irreversíveis.

No caso do milho 2ª safra, não altera os comentários feitos anteriormente, pois com 30% da área colhida, os sinais de queda na produtividade já começam a delinear-se. Certamente, as pastagens terão melhorias consideráveis de agora em diante.

Equipe técnica: Devanir Ladeira, Paraílio Zanini, Paulo R. A. Miléo e Santo Pulcinelli F.

Guarapuava

Final de semana com ocorrência de chuvas na região, o acumulado variou de 10 – 40 mm. De forma geral a chuva foi muito benéfica para a agricultura, principalmente para os cereais de inverno e as pastagens, que já estavam há mais de 30 dias sem chuva significativa. As temperaturas novamente sofreram declínio, permanecendo mais amenas.

No campo os produtores aproveitaram a umidade do solo para fazer a adubação nitrogenada nas lavouras de trigo e cevada. Na sua maioria as culturas de inverno estão se desenvolvendo adequadamente, encontram-se nos estádios de perfilamento e alongamento.

Hoje céu parcialmente encoberto, baixa temperatura, devendo abrir o tempo no decorrer do dia.

Equipe técnica: Dirlei Antonio Manfio e Josnei Augusto S. Pinto.



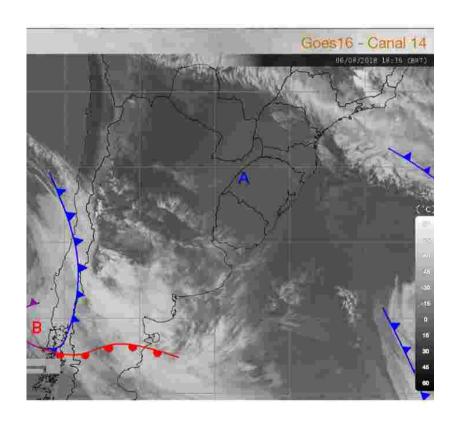
Plantio Colheita e Estimativa de Safra - Semanal

Acesse: https://goo.gl/JBAj3k

Boletins anteriores: Acesse: https://goo.gl/IFTgDv

Condições do Tempo

Na terça-feira o tempo passa a ficar estável no Paraná, com ingresso de uma massa de ar mais seco na região. No Leste/litoral do Estado o céu apresenta mais nebulosidade, e há possibilidade de algum chuvisco em áreas de serra pela manhã e noite. Há possibilidade também para formação de nevoeiros com visibilidade reduzida entre os Campos Gerais e o Centro-Sul. As temperaturas se elevam um pouco mais em comparação ao dia anterior, mas, mesmo assim, amanhece com um pouco de frio no sul paranaense.

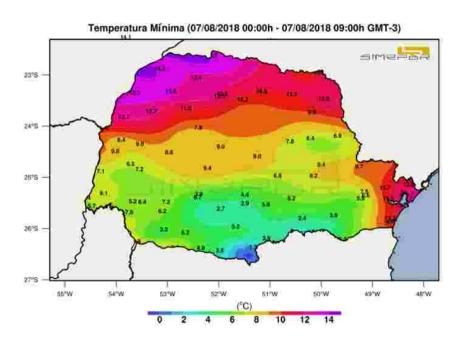


Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Lizandro Oliveira Jacóbsen – Atualizado às 09 h 05 min



Tivemos uma madrugada gelada em várias regiões do Paraná. As temperaturas ficaram baixas na maioria das cidades da "metade sul" do Estado, com valores abaixo dos 10°C. Destaque para o município de General Carneiro, que teve temperatura negativa pelo segundo dia seguido: hoje fez -1,3°C. Nas próximas horas o predomínio é de sol nas regiões paranaenses, mas do leste ao litoral maior variação da cobertura de nuvens.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br